

Disciplina: FLH0423 - A Escola no Mundo Contemporâneo

Créditos Aula: 5

Créditos Trabalho: 1

Carga Horária Total: 105 h (Práticas como Componentes Curriculares = 30 h)

Docente Responsável: Mauricio Cardoso

Introdução

Estimades alunos, alunas e alunes, este programa ainda está em construção. Trata-se de um curso novo, com novos temas e abordagens e que ainda receberá a colaboração de colegas, docentes de escolas públicas e dos meus orientandos envolvidos com pesquisas sobre o campo educacional. Apresentei essa disciplina apenas uma vez, em 2023, e, portanto, ainda preciso organizar as contribuições inestimáveis dos estudantes que a vivenciaram comigo ano passado.

Todo programa é, como diz o nome, um plano de trabalho, uma trajetória a ser trilhada, uma proposta de abordagem sobre o tema. Este é essencialmente um plano e, como sói acontecer com os planos, ele está sujeito a alterações, imprevisibilidades, improvisos e mudanças de rota. A realidade das escolas públicas que vamos visitar, a dinâmica das nossas aulas, a contribuição de cada estudante, seja pela leitura dos textos ou a partilha das experiências, serão como bússola nesta jornada.

Tenho esperança de organizar o curso com muita participação coletiva, com atividades em distintos espaços pedagógicos, inclusive, em escolas públicas, e com diferentes práticas pedagógicas capazes de mobilizar nossas reflexões, mas também nossos corpos e nossas potencialidades criativas.

Então, sejam muito bem-vindes! Ao se matricularem, no entanto, seria oportuno uma chacoalhada epistemológica! Deixem de lado, na medida do possível, nossos preconceitos teóricos e os problemas de menor importância, tais como, controle de presença, datas de entrega de trabalho e programas rígidos para cada aula. Abracem comigo e com toda a alegria, a possibilidade de partilharmos uma dezena de encontros destinados, com a maior responsabilidade, a aprendermos juntos.

Com um abraço cordial,
Maurício Cardoso

Objetivos

Desconfio que não se trata de "objetivos", porque duvido que teremos muita objetividade nessa (in)disciplina tão exploratória, quanto comprometida com o entendimento das práticas escolares e da construção da educação formal no Brasil. Então, melhor falar em Intenções, Desejos ou Propósitos - desde que você leve em conta a etimologia da palavra "colocar adiante", "a frente":

1) Compreender as vicissitudes da Educação, os caminhos e descaminhos da escola, bem como, seu lugar em disputa nas sociedades contemporâneas de tradição euro-americana;

2) Visitar e conhecer unidades escolares que estejam dispostas a compartilhar suas práticas e narrar experiências orientadas para a construção de uma educação emancipadora das potencialidades do humano;

3) Descobrir possibilidades de encantamento, alegria e acolhimento elaboradas por algumas reflexões radicais e vividas nas práticas escolares, e que nos ofereçam pontos de partida para nosso engajamento na construção de uma escola renovada.

4) Mobilizar nossa reflexão e sensibilidade para o combate a todas as formas de discriminação e subalternização dos sujeitos, das culturas e das epistemologias no campo educacional, com especial atenção para as lutas contra o racismo e a construção de saberes e práticas oriundos do pensamento afro-brasileiro e afro-americano.

Eixos de Reflexão:

Experiências Educacionais de afirmação da vida

1º - Movimentos de Educação e Cultura Popular (1960-80):
Direito à alfabetização, construção de cosmovisões populares - cultura

2º - Movimentos anarquistas e as escolas modernas (1890-1940): Construção de autonomia intelectual, emancipação do sujeito

3º - Movimentos sociais contemporâneos (1978 - ...):
Construção do sujeito nos coletivos e do sujeito coletivo

Programa

Veja só, essa lista de temas e preocupações serão debatidas no curso de diferentes modos e com intensidades e aprofundamentos distintos. Alguns temas vamos resolver com discussão bibliográfica, outros com a presença de convidados e convidadas, outros ainda exigirão pesquisa e reflexões coletivas.

1. A escola em números: o jeito do sistema educacional brasileiro
2. A escola pública em suas conquistas e adversidades históricas
3. Educação Popular para uma Escola Popular, tudo com maiúscula
4. Educação Popular e Cultura Popular: contradições e convergências
5. Diversidades e pluralidades da escola no Brasil: a luta por autonomia e a LDB
6. Educação e Emancipação: o que os anarquistas entendem do assunto?
7. Os movimentos sociais e a escola: em busca de uma educação emancipadora
8. Escola, racismo e antirracismo: confrontando a (minha) branquitude
9. Outras concepções de escola: quem tem medo da educação decolonial?
10. As utopias e a práxis de Paulo Freire e bell hooks
11. Escola, Educação e os institutos liberais travestidos de ONGs
12. Educação de Jovens e Adultos e os desafios históricos do analfabetismo
13. Trajetórias escolares, história oral e os percursos de estudantes da periferia

Encontros:

Aqui, segue o cronograma dos encontros realizados em 2023 para vocês terem uma ideia dos temas centrais. Mas, eu já percebi que se trata de um cronograma ousado e impraticável na sua inteireza. Mas, assim é a vida, feita de ousadias, não?

1º encontro:

Do que trata, afinal, este curso?

2º encontro:

Educação Popular, Cultura Popular: a história das lutas sociais

3° encontro:

Desdobramentos do debate sobre Educação Popular

4 ° encontro:

Repensar a Educação Popular: descolonizar os saberes

5° encontro:

A escola pública em suas conquistas e adversidades históricas

o

6° Encontro:

Educação e Emancipação: o que os anarquistas entendem do assunto?

7° encontro:

Pensamento negro e práticas educacionais ampliadas

8° Encontro:

Feminismos negros, políticas públicas e Educação

9° Encontro:

Em busca de uma Pedagogia do Encantamento

10° encontro:

As utopias e a práxis de Paulo Freire

11° encontro:

As utopias e a práxis de bell hooks

12° Encontro:

Pedagogia da Terra: o MST e a escola

13° Encontro:

Velhos e novos caminhos para a Escola Popular

14° Encontro:

Renovar as esperanças

15o Encontro:

Avaliação e confraternização

Atividades

Atividades em sala de aula

Aulas em círculo, valorizando a participação de todos, todas e todes, com debates sobre textos, filmes e outros materiais que possam suscitar uma reflexão coletiva. Dito isso, preciso avisá-los que eu tenho uma vontade louca de falar muito, então, viveremos essa contradição entre a palavra aberta e democrática e a palavra capturada pelo poder.

Também vamos organizar debates orientados em grupo, para suscitar ideias e reflexões a serem compartilhadas com o coletivo da sala de aula. Além disso, e essa é a parte mais IMPORTANTE, vamos desenvolver atividades de interação da turma, movimentando o corpo, utilizando a oralidade de forma criativa e solicitando a presença plena na sala de aula. Chamei estas atividades de jogos teatrais, seguindo duas grandes tradições das artes cênicas: o trabalho de Viola Spolin e as contribuições fundamentais de Augusto Boal.

Para os tímidos e renitentes, posso garantir que não se trata de práticas vexatórias que expõe as pessoas ao ridículo ou a algum tipo de constrangimento. São exercícios simples que solicitam apenas disposição para levantar da cadeira e interagir com o seu entorno.

Além disso, quatro aulas serão realizadas em diferentes unidades escolares da cidade de São Paulo, tanto para a turma do vespertino, quanto para o noturno. Vamos romper os muros do feudo do Butantã! A seleção das escolas a serem visitadas leva em conta os desafios insanos do deslocamento urbano.

Atividades Discentes

- Leitura e discussão de textos durante as aulas do semestre;
- Participação em sala de aula: discussão de textos, exercícios didáticos e organização dos trabalhos em grupo;
- Visitas a unidades escolares da rede pública municipal e estadual;
- Elaboração do trabalho final.

Atividades de Avaliação

- Elaboração do trabalho final em grupo a partir de diferentes linguagens e mídias;
- Escrita individual, autoral, criativa, concisa e caprichada;

Critérios de Avaliação

Durante o curso, vamos debater o que significa "avaliar" na prática educativa, com vistas a encontrar critérios significativos e que colaborem com a formação docente. Os **Critérios de recuperação** também serão debatidos, afinal precisamos entender o que será "recuperado" e se é realmente possível e desejável recuperar alguma coisa.

Bibliografias:

Bibliografia 1

Esta é lista de textos que apresentei no no semestre passado, na ordem em que foram lidos nos nossos encontros. Terá alterações, mas dá pra ter uma ideia do que será percorrido.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues; ASSUMPÇÃO, Raiane. A educação como cultura popular: princípios, procedimentos e intencionalidades. In: ----- . *Cultura rebelde: escritos sobre a educação popular ontem e agora*. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009, p. 11-37.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues; ASSUMPÇÃO, Raiane. Pressupostos históricos da educação popular: de ontem para agora. In: ----- . *Cultura rebelde: escritos sobre a educação popular ontem e agora*. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009, p. 39-46.

FREIRE, Paulo. 12ª Carta. Minhas experiências no MCP, no SEC e e Angicos. In: ----- . *Cartas a Cristina*. P. 174-225.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Educação e movimentos populares: tendências e dilemas latino-americanos. In: ----- . *Em Campo aberto*. SP: Cortez, 1995. p. 11-36. [Artigo escrito originalmente em 1987].

hooks, bell. Ensino 4: Educação Democrática. In: ----- . *Ensinando Comunidade. Uma pedagogia da esperança*. SP:Elefante, 2021. p. 87-98. [Publicação original, em inglês, em 2003]

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. O que é o escolar? In: ----- . *Em defesa da escola: uma questão pública*. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2022, p. 25-103.

PARO, Vitor. Parem de preparar para o trabalho!!! Reflexões acerca dos efeitos do neoliberalismo sobre a gestão e o papel da escola pública. In: ----- . *Escritos sobre educação*. São Paulo: Xamã, 2001, p. 13-31. [Texto é de 1998!].

- SODRÉ, Muniz. Introdução. In: ----- . *Reinventando a Educação*. Petrópolis: Vozes, 2012, p. 11-14.
- SODRÉ, Muniz. Cultura e Educação. In: ----- . *Reinventando a Educação*. Petrópolis: Vozes, 2012, p. 15-72. FERRER Y GUARDIA, Francisco. *A Escola Moderna*. São Paulo: Biblioteca Terra Livre, 2014, p. 51-85; 117-124.
- GOLDMAN, Emma. A importância social da Escola Moderna. In: ----- . *Educação*. São Paulo: Biblioteca Terra Livre, 2019, p. 71-81.
- GOLDMAN, Emma. A criança e seus inimigos [1906]. In: ----- . *Educação*. São Paulo: Biblioteca Terra Livre, 2019, p. 81-91.
- GALLO, Sílvio. Prefácio à edição brasileira. "O futuro deve brotar da escola". In: FERRER Y GUARDIA, Francisco. *A Escola Moderna*. São Paulo: Biblioteca Terra Livre, 2014, p.11-15.
- EMICIDA, Prefácio. In: WOODSON, Carter G. *A deseducação do negro*. São Paulo: Edipro, 2021, p. 7-10.
- WOODSON, Carter G. Como nos afastamos da verdade. In: ----- . *A deseducação do negro*. São Paulo: Edipro, 2021, p.22-26.
- WOODSON, Carter G. Entenda o negro. In: ----- . *A deseducação do negro*. São Paulo: Edipro, 2021, p.86-91.
- LEITE, Maria Jorge dos Santos. Direitos quilombolas: os caminhos do reconhecimento. In: ----- . *Movimento social quilombola: processos educativos*. Curitiba: Appris, 2016, p. 193-245.
- CARINE, Bárbara. "Eu, professor branco, posso ser antirracista?". In: ----- . *Como ser um educador antirracista*. 4a ed., São Paulo: Planeta do Brasil, 2023. p. 33-64.
- TOLENTINO, Luana. *Outra Educação é possível: feminismo, antirracismo e inclusão em sala de aula*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2018, p. 15-21; 54-59; 63-66; 71-73; 81-85; 100-102.
- FREIRE, Paulo. A dialogicidade, essência da educação como prática da liberdade. In: ----- . *A pedagogia do oprimido*. RJ: Paz e Terra, 2005. p. 89-139.
- FREIRE, Paulo. Educação e conscientização. In: ----- . *Educação como prática da liberdade*. 55ª ed. RJ: Paz e Terra, 2023. p. 133-160.
- FREIRE, Paulo. Apêndice. In: ----- . *Educação como prática da liberdade*. 55ª ed. RJ: Paz e Terra, 2023. p. 161 - 189.
- hooks, bell. Introdução. Ensinando a transgredir. In: ----- . *Ensinando a transgredir. A educação como prática da liberdade*. SP: Martins Fontes, 2019, p. 25-34.

- hooks, bell. Pensamento feminista. Na sala de aula agora. In: ----- . *Ensinando a transgredir. A educação como prática da liberdade*. SP: Martins Fontes, 2019, p. 151-160.
- hooks, bell. Espiritualidade na educação. In: ----- --. *Ensinando comunidade: uma pedagogia da esperança*. SP: Elefante, 2021, p. 236-245.
- STIVAL, David. A pedagogia do MST e a sua relação com o campo teórico da educação popular. In: ----- . *A Educação do campo e o MST trabalho e práticas sociais com assentados da reforma agrária*. Petrópolis: Vozes, 2022, p. 59-93.
- STIVAL, David. Uma escola de ensino fundamental. In: ----- . *A Educação do campo e o MST trabalho e práticas sociais com assentados da reforma agrária*. Petrópolis: Vozes, 2022, p. 153-213.
- KILOMBA, Grada. 2. Quem pode falar? Falando do centro, descolonizando o conhecimento. In: ----- . *Memórias da Plantação: episódios de racismo cotidiano*. RJ: Cogobó, 2019. p. 47-69.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Sobre teias e tramas de aprender e ensinar. Anotações a respeito de uma antropologia da educação. In: ----- . *A Educação como cultura*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2002, p. 133-159.
- FEDERICI, Silvia. Reencantando o mundo: tecnologia, corpo e construção dos comuns (2015). In: ----- . *Reencantando o mundo. Feminismo e a política dos comuns*. SP: Elefante, 2022, p. 272-285.

Bibliografia 2

Está é uma bibliografia mais geral e tradicional. Tem coisa aqui do arco velha, mas que merece ser lida. Falta, porém, uma bibliografia mais preta, indígena, feminista e radical que vai atravessar nossos encontros e já estão indicadas na primeira bibliografia.

- ABRAMOVAY, Miriam. Escolas inovadoras: experiências bem sucedidas em escolas públicas. Brasília: Unesco. 2003.
- BENEVIDES, Maria Vitória. Cidadania e questão de gênero. In: Silveira, Maria Lúcia e Godinho, Tatau (orgs). *Educar para a igualdade: gênero e educação escolar*. São Paulo: SME. 2004.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A educação popular na escola cidadã. Petrópolis: Vozes. 2002
- BUFFA, Ester. 1991. Educação e cidadania: quem educa o cidadão? São Paulo: Cortez.
- CASCINO, Pedro. Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente/ CEAM. 1998.
- COLOMBIER, Claire. Violência na escola. São Paulo: Summus. 1989.

- DEMO, Pedro. Política social, educação e cidadania. Campinas: Papirus. 1994.
- FREIRE, Paulo. A educação na cidade. São Paulo: Cortez. 1995.
- GATTI, Barnardete Angelina. Problemas da educação básica no Brasil: a exclusão das massas populacionais. Washington: Secretaría General de la Organización de los Estados Americanos. 1992.
- GOLDENBERG, José.. O repensar da educação no Brasil. São Paulo: USP, Instituto de Estudos Avançados. 1993
- GUIMARÃES, Nádyá Araújo. Caminhos Cruzados: estratégias de empresas e trajetórias de trabalhadores. São Paulo. Ed. 34.2004.
- _____. Imagens e identidades do trabalho. São Paulo. Hucitec/Orston. 1995.
- _____. ORG. População, educação e emprego - 2. Salvador: Centro de Recursos Humanos/UFBA. 1982
- HOLANDA, Francisco Ariosto. Educação para o trabalho. Fortaleza: Edições UVA. 2002.
- IOKOI, Zilda Márcia Gricoli. História Local e Cidadania. Prefeitura de Diadema/ Humanitas. 2004.
- _____. (Org.) . História e Cidadania. São Paulo: Humanitas, 1998. v. 2.
- _____. Alfabetização de criança, jovens e adultos no município de Diadema. Estudos Avançados, São Paulo, v. 15, p. 187-200, 2001.
- LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; e VEIGA, Cynthia Greive (org.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- MACHADO, Nilson José. O futuro do trabalho e a educação. São Paulo: USP- Instituto de Estudos Avançados. 1995.
- MACHADO, Nilson José. Cidadania e educação. São Paulo: Contexto. 1997.
- MARTINEZ, Vinício Carrilho. Violência, tolerância e educação. São Paulo: Mandruvá. 1999.
- MELLO, Guiomar Namó de. Políticas públicas de educação. São Paulo: USP- Instituto de Estudos Avançados. 1991.
- PINSKY, Jaime. Cidadania e educação. São Paulo: Contexto. 1998.
- SACRISTÁN, Gimeno. Currículo e diversidade cultural. In: Silva, Tomaz T. e Moreira & Antônio F. (orgs). Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis: Vozes. 1995.
- SAVIANI, Demerval. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. São Paulo: Cortez e Autores Associados. 1985
- SKLIAR, Carlos. Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação. 1999.
- SOUZA, Rosa Fátima de. História da organização do trabalho escolar e do currículo no século 20: ensino primário e secundário no Brasil. SP: Cortez, 2008.

- STEPHANOU, Maria e BASTOS, Maria Helena Câmara (org.).
Histórias e memórias da educação no Brasil. Petrópolis:
Vozes, 2009.
- TEIXEIRA, Helio J. A participação da comunidade na escola.
São Paulo: FEA - USP: Prefeitura do Município. 1996.
- TORRES, Carlos Alberto. Democracia, educação e
multiculturalismo: dilemas da cidadania em um mundo
globalizado. Petrópolis: Vozes. 2001.